



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

RESOLUCAO Nº15/2023/CAPEPI/IFSULDEMINAS

24 de novembro de 2023

*Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar - Campus Passos.*

O Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Carlos Henrique Rodrigues Reinato, nomeado pela portaria nº 1314/2022/GAB/IFSULDEMINAS de 19 de agosto de 2022, publicada no DOU de 22/08/2022, seção 2, página 29 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, em reunião realizada em 01 de novembro de 2023, **RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) *Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Escolar - IFSULDEMINAS - Campus Passos* (Anexo).

Art. 2º - Atualizar a Resolução do CONSUP nº 130/2021.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Carlos Henrique Rodrigues Reinato
Presidente da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
IFSULDEMINAS

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS, em 24/11/2023 14:24:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/11/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 408511
Código de Autenticação: 57e3f83bed





INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO
ESCOLAR**

**Passos – MG
2023**

GOVERNO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITOR DO IFSULDEMINAS
Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Clayton Silva Mendes

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Luiz Carlos Dias da Rocha

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Elisângela Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
Carlos Henrique Rodrigues Reinato

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Cleber Ávila Barbosa

Representantes dos Diretores-gerais dos Campi

Luiz Flávio Reis Fernandes, Aline Manke Nachtigall, Renato Aparecido de Souza, Juliano de Souza Caliari, Rafael Felipe Coelho Neves, Alexandre Fieno da Silva, João Olympio de Araújo Neto e Carlos José dos Santos

Representante do Ministério da Educação

Silmário Batista dos Santos

Representantes do Corpo Docente

João Paulo Rezende, Luciano Pereira Carvalho, Márcio Maltarolli Quidá, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Thiago Caproni Tavares, Carlos Alberto de Albuquerque e Andresa Fabiana Batista Guimarães

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

João Paulo Espedito Mariano, Giuliano Manoel Ribeiro do Vale, Jonathan Ribeiro de Araújo, Dorival Alves Neto, Paula Costa Monteiro, Nelson de Lima Damião, Willian Roger Martinho Moreira, João Paulo Junqueira Geovanini, Olimpio Augusto Carvalho Branquinho

Representantes do Corpo Discente

Italo Augusto Calisto do Nascimento, Leonardo Fragoso de Mello, Fernanda Flório Costa, Roneilton Gonçalves Rodrigues, Débora Karolina Corrêa, Hiago Augusto Felix, Danilo Gabriel Gaioso da Silva e Kaylaine Aparecida Oliveira Barra

Representantes dos Egressos

Igor Corsini, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei da Silva, Rafaele Cristina Vicente da Silva, Otavio Pereira dos Santos, Bernardo Sant' Anna Costa, Adriano Carlos de Oliveira e Hellena Damas Menegucci

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno e Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Teovaldo José Aparecido e Ana Rita de Oliveira Ávila Nossack

Representantes do Setor Público ou Estatais

Rosiel de Lima e Cícero Barbosa

Representantes Sindicais

Rafael Martins Neves

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini e Marcelo Bregagnoli

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Aline Manke Nachtigall

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

Juliano de Souza Caliari

Campus Poços de Caldas

Rafael Felipe Coelho Neves

Campus Pouso Alegre

Alexandre Fieno da Silva

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Carlos José dos Santos



Pós-graduação em
Gestão Escolar



COORDENADOR DO CURSO

Clayton Silva Mendes

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Clayton Silva Mendes

Danilo Vizibeli

Fábio Brazier

Gabriela Rocha Guimarães

Laressa Pereira Silva

Paula Magda da Silva Roma

Paulo Henrique Novaes

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Aline Gonzaga Ramos

Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecárias

Jussara Oliveira da Costa

Romilda Pinto da Silveira

Diretora de Desenvolvimento Educacional

Bruna Bárbara Santos Bordini

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Unidades Curriculares
Clayton Silva Mendes	Ética e Relações Interpessoais Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico Gestão Administrativa e Financeira Metodologia da Pesquisa em Educação
Danilo Vizibeli	Educomunicação na Gestão Escolar Metodologia Científica Metodologia da Pesquisa em Educação Didática e Metodologia no Ensino Superior
Fábio Brazier	Educação Especial e Inclusiva
Gabriela Rocha Guimarães	Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar Educação Popular
Laressa Pereira Silva	Ética e Relações Interpessoais Políticas e Avaliações Educacionais
Paula Magda da Silva Roma	Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar
Paulo Henrique Novaes	Gestão de Projetos Tecnologias Educacionais
Reginaldo Aparecido Silva	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2	DADOS GERAIS DO CURSO	10
3	HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	11
4	CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	13
5	APRESENTAÇÃO DO CURSO	16
6	JUSTIFICATIVA.....	16
7	OBJETIVOS DO CURSO	20
8	FORMA (S) DE INGRESSO.....	20
9	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE.....	21
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
11	EMENTÁRIO.....	24
12	METODOLOGIA.....	39
13	SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	40
14	DESLIGAMENTO DO DISCENTE.....	41
15	APOIO AO DISCENTE.....	42
16	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	47
17	MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL	48
18	MECANISMOS DE INTERAÇÃO	48
19	CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	49
20	INFRAESTRUTURA.....	57
21	CERTIFICADOS	61
22	CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
23	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	63

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Cleber Ávila Barbosa
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37.553-465
DDD/Telefone	(35) 3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica– SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Getúlio Marques Ferreira
Endereço da Entidade Mantenedora	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3 IFSULDEMINAS – *Campus* Passos

Nome do Local de Oferta Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – <i>Campus</i> Passos				CNPJ 10.648.539/0007-09
Nome do Dirigente Juliano de Souza Caliari				
Endereço Rua da Penha, 290				Bairro Penha II
Cidade Passos	UF MG	CEP 37903-070	Telefone (35)3526-4856	E-mail gabinete.passos@ifsulde Minas.edu.br

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Especialização em Gestão Escolar

Modalidade: A distância.

Área do conhecimento (CAPES): 7.08.00.00-6 (Educação)

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - Campus Passos (Sede)

Número de vagas: Conforme edital de seleção.

Polos: poderão ser ofertadas vagas nos polos credenciados pelo IFSULDEMINAS, a serem definidas no Edital de Seleção, conforme disponibilidade institucional.

Ano de Implantação: 2021

Habilitação: Especialista em Gestão Escolar

Forma de Ingresso: Conforme critérios do Edital de Seleção.

Requisitos de Acesso: Graduação em qualquer área do conhecimento, preferencialmente em Licenciaturas.

Duração do Curso: 12 meses

Periodicidade de oferta: Anual

Estágio Supervisionado: Não exigido

Carga horária Total do Curso: 360 horas

Ato Autorizativo: Resolução nº 130, de 15 de setembro de 2021

Portaria de Reconhecimento: Não aplicável

Coordenador do Curso: Clayton Silva Mendes

Endereço Profissional do Coordenador:

Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - Campus Passos

Endereço: Rua da Penha, 290

Bairro: Penha II

CEP: 37903-070

Passos - MG

Telefone: (35)3526-4856

E-mail do Coordenador: clayton.mendes@ifsuldeminas.edu.br

3 HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei Federal Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada Campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- Campus Inconfidentes
- Campus Machado
- Campus Muzambinho
- Campus Passos
- Campus Poços de Caldas
- Campus Pouso Alegre
- Campus Avançado Carmo de Minas
- Campus Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei Federal Nº 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em Campus Inconfidentes, Campus Machado e Campus Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão. Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a de Administração e a de Gestão de Pessoas concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura, monitoramento de desempenho, políticas de ingresso, qualificação e administração de pessoal.

Possui também as três diretorias sistêmicas:

- Diretoria de Comunicação
- Diretoria de Desenvolvimento e Relações Institucionais
- Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

A Reitoria conta ainda com o apoio dos seguintes órgãos colegiados: Colégio de Dirigentes (CD), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Câmara de Gestão de Pessoas (CAGEPE), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Colégio de Administração e Planejamento Institucional (CAPI), Comissão de Ética (CE), Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos (CIS).

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

Em 2010, o Campus Passos passou a integrar a Rede Federal como polo, após convênio entre a Prefeitura de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. A unidade deu início ao processo para se transformar definitivamente em Campus em 2011, quando foram nomeados os primeiros docentes efetivos. No mesmo ano, foi realizada a 1ª audiência pública para verificar a demanda de cursos a serem ofertados pela instituição. A aquisição de um terreno de 10.000 m² garantiu a consolidação do Instituto Federal no município, sendo sua sede definitiva entregue à comunidade em dezembro de 2015.

O Campus Passos surgiu após o convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, e as aulas tiveram início em 9 de agosto do mesmo ano. No final deste ano, chegaram os primeiros servidores. Em 2011, foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuarem no recém-criado Campus Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para Campus. A realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também a doação de um terreno de mais de 10 (dez) mil metros quadrados, pela Prefeitura Municipal, garantiu a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012, chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento e foi aprovado pelo Conselho Superior o organograma do Campus, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o seu desenvolvimento. O IFSULDEMINAS - Campus Passos foi reconhecido oficialmente pelo MEC por meio da Portaria nº 953, de 16 de julho de 2012 (publicada no Diário Oficial da União de 17/07/2012), que autorizava a instituição promover o funcionamento desse Campus. Já no final desse mesmo ano, dois fatos históricos marcantes para a instituição, a inauguração do Campus pela ex-presidente Dilma Rousseff em Brasília, no dia 05 de dezembro de 2012, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados no Brasil, e a aquisição da área anexa (mais de 10.000 m²), onde atualmente funciona o setor administrativo, o auditório, a portaria, o ginásio, novas salas de aulas e o restaurante universitário para atender especialmente aos estudantes do curso técnico integrado ao ensino médio.

No decorrer do ano de 2013, o Campus recebeu novos profissionais totalizando, na época, 33 (trinta e três) docentes (sendo 30 (trinta) efetivos e 3 (três)

substituto/temporário, 24 (vinte e quatro) técnico-administrativos, 18 (dezoito) terceirizados e 01 (um) profissional cedido pela prefeitura. Nesse mesmo ano, o novo espaço exclusivo para a Biblioteca foi entregue à comunidade, com uma área ampla para leitura, estudo, acervo, salas para estudos em grupo, computadores com acesso à Internet para pesquisa e acesso aos periódicos. Também foram entregues novos laboratórios e equipamentos, além de alguns móveis e equipamentos para a infraestrutura geral do Campus. Outro fato nesse ano, foi o início da construção de um prédio pedagógico com 18 (dezoito) salas de aulas e do restaurante universitário.

O primeiro órgão de representação discente, Grêmio Estudantil Nova Etapa - GENE foi fundado com o objetivo de representar o movimento estudantil do Campus. No mês de agosto do corrente ano, o Campus recebeu um ônibus para realização de visitas técnicas e outros, a fim de agregar e aprimorar os conhecimentos dos discentes. Ainda em 2013, o Campus Passos abriu aproximadamente 1500 vagas, nos dois semestres, para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, no Campus Passos e nas Unidades Remotas de São Sebastião do Paraíso, Guardinha e Termópolis, e também para cursos FIC Institucional, para atender a demanda da região na formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2014, o Campus iniciou a implantação de cursos superiores com início das atividades em 2015 e, em 2017 houve a oferta de cursos de Especialização.

Em 2019, todos os cursos superiores que foram avaliados pelo MEC, tiveram o reconhecimento com nota 5 (nota máxima). Nesse mesmo ano, foi criada a Associação Atlética para promover e coordenar as atividades esportivas do Campus, organizando treinos e campeonatos universitários (internos ou externos), assumindo os compromissos expostos no Capítulo II, Art. 4º da Resolução 111/2018. A Atlética representa o interesse dos estudantes com fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais com a representação máxima dos estudantes de todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS. Atualmente, o Campus conta com 64 docentes e 39 Técnicos Administrativo em Educação.

Cursos Ofertados:

a) Cursos Técnicos:

- Técnico em Enfermagem (subsequente)
- Técnico em Administração EaD (subsequente)
- Técnico em Serviços Públicos EaD (subsequente)

- Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Design Gráfico Integrado ao Ensino Médio
- Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio

b) Graduações:

- Bacharelado em Administração
- Bacharelado em Ciência da Computação
- Licenciatura em Matemática
- Tecnologia em Design de Moda
- Tecnologia em Produção Publicitária

c) Especializações:

- Desenvolvimento Web EaD
- Enfermagem em Urgência e Emergência EaD
- Enfermagem Oncológica EaD
- Ensino de Humanidades
- Gestão Escolar EaD
- Gestão Estratégica de Negócios EaD
- Mídias e Educação EaD
- Modelagem do Vestuário EaD

5 APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso de pós-graduação em Gestão Escolar insere-se no plano de qualificação para profissionais da educação e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de profissionais especializados em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

Atento às demandas locais e regionais, o IFSULDEMINAS – Campus Passos percebe a importância do curso de Gestão Escolar tendo em vista a dificuldade de encontrar profissionais capacitados para assumir cargos de gestão dentro das instituições de ensino nas áreas de supervisão, orientação, coordenação, direção, entre outras.

O curso está constituído em um tripé que abrange a gestão de pessoas, a gestão educacional e a gestão administrativa. Destacam-se na constituição do curso estudos relacionados ao cotidiano escolar, supervisão, orientação, uso das tecnologias, gestão financeira e do projeto político pedagógico.

Essa pós-graduação atende ao disposto na Resolução CNE nº 01, de 6 de abril de 2018, a qual estabelece as normas para os cursos de Especialização; e a Resolução IFSULDEMINAS/CONSUP nº 215, de 28 de junho de 2022, que dispõe sobre os cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFSULDEMINAS.

6 JUSTIFICATIVA

A proposta do curso de pós-graduação em Gestão Escolar justifica-se para formar o profissional da educação com a nova visão da gestão de sala de aula, gestão do ensino e das políticas públicas para a Educação. Para assegurar que a formação contemple as áreas da administração, supervisão, orientação e inspeção, este projeto atende à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/96, que no seu artigo 64 dispõe: *“A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida nessa formação, a base comum nacional”*.

Além disso, a Resolução da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais (SEE-MG) nº 4.230/2019, estabelece no Anexo II, que um dos critérios para atuar como

Especialista em Educação Básica nas escolas estaduais do Estado é: *“Licenciatura em qualquer área do conhecimento, acrescida de pós-graduação lato sensu em: orientação educacional ou supervisão educacional, ou coordenação pedagógica, ou gestão escolar, ou gestão educacional, ou gestão do trabalho pedagógico ou gestão escolar integrada...”*

O artigo 64 da LDB citado acima, indica às instituições de ensino a necessidade de um currículo escolar voltado para competências, no qual os conteúdos sejam meios e não fins em si mesmos com a exigência de um esforço permanente de transposição didática, para criar ambientes de aprendizagem facilitadores da constituição de conhecimentos que façam sentido e permitam ao futuro profissional descobrir porque se aprende e para que serve aquilo que é aprendido na complexidade das áreas que envolvem a gestão escolar.

Essa nova formação da LDB não tem apenas impacto pedagógico, mas alcança o papel da gestão escolar e todos os demais cargos de apoio ao trabalho pedagógico e à docência. O IFSULDEMINAS, por exemplo, no ano de 2020, possuía 149 técnicos-administrativos em educação ocupando cargos de gestão e 56 docentes nestes cargos.

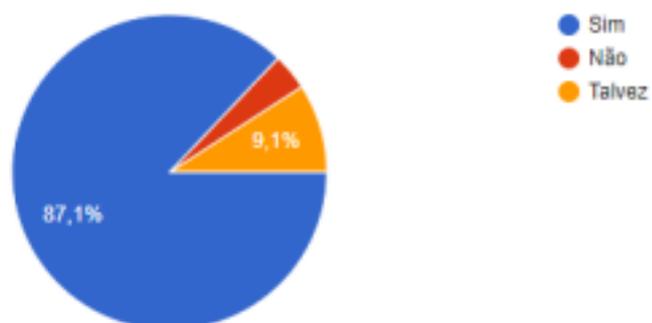
A região da cidade de Passos possui uma grande quantidade de profissionais formados na área da educação, tendo em vista a oferta de cursos de Licenciaturas na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), no IFSULDEMINAS – Campus Passos e em dezenas de instituições particulares. Por ser um município de médio porte, possui dezenas de escolas municipais, estaduais e particulares, onde com certeza a qualificação do gestor escolar é necessária. Neste contexto, não existem cursos de especialização gratuitos nesta área.

6.1 Pesquisa de Demanda

Em consulta realizada à comunidade entre os meses de novembro de 2020 e janeiro de 2021 via Google Formulários, compartilhado em redes sociais e disponibilizado no site do Campus, 427 pessoas participaram respondendo à pesquisa. Deste total, 372 pessoas manifestaram interesse em realizar a pós-graduação, um percentual de 87,1%. Ainda, 39 pessoas responderam que talvez fariam o curso, o que corresponde a 9,1%.

Você possui interesse em realizar um curso de pós-graduação GRATUITO, na área de GESTÃO ESCOLAR?

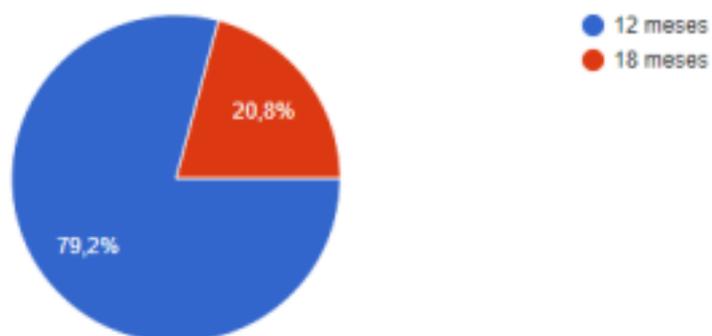
427 respostas



Sobre o período de duração da pós-graduação, 79,2% acreditam que o curso com duração de 12 meses seja o ideal.

Qual a duração de uma pós-graduação seria mais adequada?

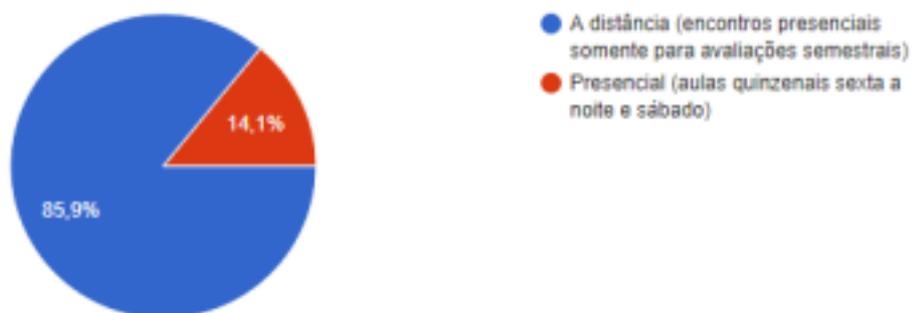
427 respostas



Perguntados sobre a modalidade de oferta que mais lhe interessam, se a distância ou presencial, 85,9% preferem o formato EAD.

Qual modalidade abaixo de pós-graduação você teria interesse?

427 respostas



A pesquisa completa pode ser conferida no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1g3G-X3Vh_494xlnzdHvoEKgdhIe1W5SL5kzvkuwsGFA/edit?usp=sharing

7 OBJETIVOS DO CURSO

7.1 Objetivo Geral

Capacitar o profissional para gestão escolar em suas diversas áreas de abrangência, como administração, inspeção, supervisão e orientação educacional.

7.2 Objetivos Específicos

- a) qualificar o profissional para o trabalho de supervisão e inspeção do ambiente escolar;
- b) articular a orientação escolar, voltada para as dificuldades de aprendizagem e promoção do sucesso escolar, e à orientação para o trabalho, visando ao aconselhamento profissional;
- c) contribuir para utilização das tecnologias educacionais disponíveis;
- d) trabalhar a gestão administrativa e financeira da escola, incluindo a capacidade efetiva para operação das ferramentas inerentes a estas atividades;
- e) ampliar o conhecimento sobre a coordenação e direção do ambiente escolar;
- f) adquirir conhecimentos para gestão das relações interpessoais; e
- g) atuar com ética buscando contribuir para um ambiente de trabalho saudável, sustentável e inclusivo.

8 FORMA (S) DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em qualquer área do conhecimento. O edital poderá prever prioridade de ingresso para os profissionais da educação, bem como os que atuam em cargos de gestão nas instituições de ensino públicas ou privadas.

O ingresso ao curso se fará, exclusivamente, por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas. Serão reservadas 20% das vagas nos processos seletivos por edital, para o grupo de candidatos pretos, pardos, indígenas ou com deficiência.

O processo de seleção para os cursos de Especialização do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Regimento Interno da especialização no IFSULDEMINAS.

9 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

Espera-se que os egressos do curso de Especialização em Gestão Escolar sejam capazes de:

- a) liderar a construção da identidade da escola no contexto em que ela está inserida, garantindo que o trabalho coletivo esteja em sintonia com a proposta pedagógica e o contexto sociopolítico;
- b) liderar a colaboração dos saberes para criar inteligência coletiva;
- c) incorporar a diversidade no ambiente escolar;
- d) qualificar e parametrizar a autonomia;
- e) lidar com ambientes caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças; e
- f) ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, flexível e ser participante no processo transformador de uma sociedade menos excludente.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Matriz Curricular

Módulo	Disciplina	C.H.
1	Ética e Relações Interpessoais	40h
	Políticas e Avaliações Educacionais	40h
	Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico	40h
	Gestão de Projetos	40h
2	Tecnologias Educacionais	40h
	Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar	40h
	Gestão Administrativa e Financeira	40h
	Educomunicação na Gestão Escolar	40h
	Tópicos Especiais em Educação	40h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		360h

10.2 Disciplinas para oferta como Tópicos Especiais:

Módulo	Disciplina	C.H.
2	Didática e Metodologia no Ensino Superior	40h
	Educação Popular	40h
	Educação Especial e Inclusiva	40h
	Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar	40h
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	40h
	Metodologia da Pesquisa em Educação	40h
	Metodologia Científica	40h

10.3 Descrição

Na elaboração da matriz curricular optou-se pela organização do curso em dois módulos subsequentes, com duração total de 12 meses. As disciplinas de cada módulo poderão ser divididas em trimestres para evitar a concomitância de muitas disciplinas e avaliações para o discente e deverá constar no calendário acadêmico. No primeiro módulo do curso, as disciplinas inserem o aluno no contexto dos fundamentos, políticas e planejamento da educação. O aluno também conhecerá os conceitos e metodologias para implantação, execução e acompanhamento de projetos. No segundo módulo, o estudante aprofundará os conhecimentos nas diversas áreas da gestão escolar, como gestão administrativa e financeira e terá oportunidade de cursar alguma disciplina relevante no momento, através dos Tópicos Especiais em Educação.

Estará disponível para os estudantes antes e ao longo de todo o curso a disciplina “Ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem”, para que possam aprender e consultar possíveis dúvidas na plataforma Moodle.

10.4 Tópicos Especiais

Os Tópicos Especiais em Educação visam proporcionar oportunidade de aprofundamento de estudos ligados a temas que correspondam às disciplinas, às linhas de pesquisa e aos projetos de pesquisa dos corpos docente e discente do curso, bem como temas da atualidade. No início do semestre letivo o Colegiado do Curso se reunirá e definirá a disciplina que será ofertada a todos os discentes do curso, avaliada a disponibilidade docente.

11 EMENTÁRIO

11.1 Módulo 1

Disciplina: Ética e Relações Interpessoais
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
A evolução do conceito de ética. Ética e sociedade. Ética profissional. Código de ética: conceitos e objetivos. A Ética e a Liderança. Posturas pessoais e relações interpessoais. Competência Interpessoal. Cultura e Clima Organizacional. Comunicação Interpessoal. Inteligência Emocional. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. Desenvolvimento de procedimentos de facilitação da comunicação e interação entre indivíduos e grupos. Modos de utilizar instrumentos de comunicação nos trabalhos em equipe.
Bibliografias básicas
ARAUJO, Luis C. de; GARCIA, Adriana A. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional . São Paulo: Atlas, 2014. GALLO, Silvio (Coord.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia, elementos para o ensino de filosofia . Campinas: Papirus, 2011. SÁ, A. Lopes de. Ética profissional . 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009
Bibliografias complementares
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas . Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações . 9. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009. MARCOUSÉ, Ian. Recursos humanos . São Paulo: Saraiva, 2013. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. 174 p. SOUZA, Herbert José de; RODRIGUES, Carla. Ética e cidadania . São Paulo: Moderna, 2002.

Disciplina: Políticas e Avaliações Educacionais
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Estudo e análise das principais políticas e avaliações públicas em vigor nas áreas da educação, ciência e tecnologia no Brasil, tendo como referência a relação entre Estado e Sociedade. Compreensão das políticas e avaliações públicas para a educação básica, focalizando entre outros aspectos a responsabilidade do Estado, em seus diferentes âmbitos, pela elaboração, implantação e implementação dessas políticas. Análise de questões como a universalização da educação, os programas de ação governamental.
Bibliografias básicas
GHON, M. G. Movimentos sociais e educação . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, I. de S. e PEREIRA, M. Z. da C. Currículo: políticas educacionais em debate . Campinas: Alínea, 2012. SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei; SANFELICE, José Luis (orgs.). História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual . 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.
Bibliografias complementares
BRASIL. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas . Brasília: DF, 2007 FERNANDES, R.; GREMAUD, A. Qualidade da Educação: avaliação, indicadores e metas . Disponível em: http://www3.fgv.br/ibrecps/rede/seminario/reynaldo_paper.pdf . 2009. JANELA, Almerindo Afonso. Avaliação Educacional: regulação e emancipação . São Paulo: Cortez, 2.000. SAVIANI, Dermeval. A lei da educação: LDB: trajetória, limites e perspectivas . 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2016. SOARES, Suely Galli. Educação e integração social . Campinas: Alínea, 2003. 183 p. ISBN 85- 7516-053-2.

Disciplina: Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Organização Curricular no âmbito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da Base Nacional Comum Curricular. Planejamento educacional: objetivos, conteúdos, metodologia, recursos e avaliação. Elaboração de Planos de Ensino, Planos de Aula e Projetos. Elementos básicos para construção do Projeto Político Pedagógico.
Bibliografias básicas
LUCENA, Carlos (Org.). Capitalismo, estado, educação . Campinas: Alínea, 2008. MOURA, Dácio G; BARBOSA, Eduardo Fernandes. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais . 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2018. SILVA, Maria Vieira; CORBALÁN, Maria Alejandra (orgs.). Dimensões políticas da educação contemporânea . Campinas: Alínea, 2009.
Bibliografias complementares
BRASIL. Plano Nacional de Educação (2014-2024) : Lei n. 13005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Edições Câmara, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm CAMPBELL, Selma Inês. Projeto político-pedagógico: guia prático . Rio de Janeiro: Wark, 2010. GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa . 6.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1991. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Projeto político-pedagógico: guia prático para construção participativa . São Paulo: Érica, 2011. VEIGA, Ilma Passos. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível . Campinas: Papirus, 1996.

Disciplina: Gestão de Projetos
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Definição e tipologia de projetos. Ciclo de vida de um projeto: inicialização, planejamento, execução, controle e encerramento. Modelo de projetos Canvas. Etapas do processo de planejamento. Plano de projeto: problema, justificativa, objetivo geral, objetivo específico, metodologia, recursos humanos e materiais, orçamento, cronograma, resultados esperados e formas de avaliação. Abordagem da questão interdisciplinar no projeto educacional. Percepção e avaliação das influências que os resultados do projeto podem exercer sobre a sociedade. Critérios para avaliação de projetos sócio educacionais. Elaboração de projetos para captação de recursos.
Bibliografias básicas
KERZNER, Harold. Gestão de projetos: as melhores práticas . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 4. ed. 2020. MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais . 8. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.
Bibliografias complementares
CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade . Curitiba: Intersaberes, 2012. FINOCCHIO JÚNIOR, J. Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia . Rio de Janeiro, RJ: Elsevier Editora, 2013. KANABAR, Vijay; WARBURTON, Roger David Hand. Gestão de projetos . São Paulo: Saraiva, 2012. NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências . 7. ed. São Paulo: Editora Érica, 2015. MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010

11.2 Módulo II

Disciplina: Tecnologias Educacionais
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
Tecnologia e tecnociência. A era da informação e do conhecimento. A evolução dos meios de comunicação. Cibercultura. Os impactos das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. NTIC e a formação docente. A utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico. Gerenciamento e avaliação de projetos EaD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. E-Learning, Blended learning, Mobile learning. Comunidades de aprendizagem e comunidades de prática.
Bibliografias básicas
LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 2010. LÉVY, Pierre. O que é o virtual? 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011. MARTINI, Renato da Silveira. Tecnologia e cidadania digital: tecnologia, sociedade e segurança: certificação digital, segurança da informação, Governo eletrônico. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
Bibliografias complementares
BARBOSA, Rommel Melgaço (org.). Ambientes virtuais de aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2005. COLL, César; MONEREO I FONT, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Bookman, 2010. KENSKI, Vani Moreira. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012. LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. MELLO, Cleyson de Moraes; NETO, José Rogério Moura de Almeida; PETRILLO, Regina Pentagna. Educação 5.0? Educação para o futuro. Editora Freitas Bastos. [recurso on-line]

Disciplina: Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
O trabalho coletivo como princípio do processo educativo. O papel dos supervisores, orientadores e inspetores no contexto atual. Reconstrução de significados da ação supervisora (supervisão/inspeção) e da orientação educacional. A prática dos supervisores: a relação entre o pedagógico e o administrativo, a liderança nos processos de mediação pedagógica e a formação dos profissionais da escola numa perspectiva reflexiva.
Bibliografias básicas
HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola à universidade. 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.
LIBÂNEO, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
RANGEL, Mary (org.). Supervisão e gestão na escola: conceitos e práticas de mediação. 3. ed. Campinas: Papyrus, 2009.
Bibliografias complementares
AÇÃO EDUCATIVA, UNICEF, PNUD, INEP, SEB/MEC (Coordenadores). Indicadores da qualidade na educação/ensino fundamental. 4. ed. ampliada. São Paulo: Ação Educativa, 2013. 92 p. Disponível em: < https://www.unicef.org/brazil/media/2156/file/Indicadores_da_Qualidade_na_Educacao_ao_ensino_fundamental.pdf >. Acesso em: 31 jan. 2021.
DECHICHI, Claudia; SILVA, Lázara Cristina da; FERREIRA, Juliene Madureira (Org.). Educação especial e inclusão educacional: formação profissional e experiências em diferentes contextos. Uberlândia: EDUFU, 2011. 244 p.
FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (Orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas, SP: Papyrus, 2016. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). [Recurso on-line]
JUNIOR, C. A. S.; RANGEL, M. (Orgs.). Nove olhares sobre a supervisão. 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1997. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). [Recurso on-line]
RANGEL, M. (Org.). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. 11. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). [Recurso on-line]
URBANETZ, S. T.; SILVA, S. Z. da (Orgs.). Orientação e supervisão escolar: caminhos e perspectivas. Curitiba: InterSaberes, 2013. [recurso on-line]

Disciplina: Gestão Administrativa e Financeira
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
<p>Conceitos gerais de Administração. Organização, sistema e método. Objetivos e funções da administração financeira. Decisões de curto prazo: Planejamento Financeiro. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A estrutura organizacional de uma escola.</p>
Bibliografias básicas
<p>HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária. 12 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017 LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática; Goiânia: Alternativa, 2008.</p> <p>MORANTE, Antônio Salvador. Administração financeira: decisões de curto prazo, decisões de longo prazo, indicadores de desempenho. São Paulo: Atlas, 2012.</p>
Bibliografias complementares
<p>COSTIN, Claudia. Administração pública. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>DOWBOR, Ladislau. Democracia econômica: alternativas de gestão social. 2. ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2013. 263 p.</p> <p>JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Sousa; JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>LUCK, H. Gestão educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>MARTINS, Petrônio G; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração pública: foco na otimização do modelo administrativo. São Paulo: Atlas, 2014.</p>

Disciplina: Educomunicação na Gestão Escolar
Tipo da Oferta: Obrigatória
Carga horária total: 40h
Ementa
A interface comunicação e educação: desenvolvimento da educomunicação. Alfabetização Midiática e Informacional e a formação pedagógica. Fluxos comunicacionais na escola. A comunicação como ferramenta de gestão escolar democrática. Presença e desenvolvimento dos meios de comunicação na escola: jornal, rádio, sítio eletrônico, redes sociais.
Bibliografias básicas
<p>DIAZ BORDENAVE, Juan E. O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 2012.</p> <p>LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.</p> <p>MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 7. ed. Trad. Ronald Polito; Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.</p>
Bibliografias complementares
<p>BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet. Trad. Maria Carmelita Pádua Dias. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 55. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. 18. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017</p> <p>LUCK, Heloísa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2016</p> <p>MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2011</p> <p>SETTON, Maria da Graça Jacintho. Mídia e educação. São Paulo: Contexto, 2010.</p>

11.3 Tópicos Especiais:

Disciplina: Didática e Metodologia no Ensino Superior
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
Didática do Ensino Superior: perspectivas e desafios na contemporaneidade. Pressupostos teóricos no ensino superior. Modalidades de ensino superior: graduação e pós-graduação. Eixos do trabalho educativo no ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. O projeto pedagógico e o projeto de ensino. Papéis e representações no espaço institucional. O uso de novas tecnologias no ensino superior. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem: a teoria e a prática.
Bibliografias básicas
FAZENDA, I. C. A. (org.). Didática e interdisciplinaridade . 17. ed. São Paulo: Papyrus, 2015. GIL, A. C. Didática do ensino superior . São Paulo: Atlas, 2006. VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Didática: o ensino e suas relações . 18. ed. Campinas: Papyrus, 2015.
Bibliografias complementares
CUNHA, M. I. (org.). Formatos avaliativos e concepção de docência . Campinas: Autores Associados, 2005. CUNHA, M. I. (Org.). Reflexões e práticas em pedagogia universitária . Campinas: Papyrus, 2007. HOFFMANN, J. Avaliação mediadora: uma prática de construção da pré-escola à universidade . 32. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012. LIBÂNEO, José Carlos. Didática . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. SOBRINHO, J. D. Dilemas da educação superior no mundo globalizado: sociedade do conhecimento ou economia do conhecimento? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. [recurso on-line]

Disciplina: Educação Popular

Tópicos Especiais

Carga horária total:40h

Ementa

Educação Popular na América Latina. Educação Popular e Movimentos Sociais. Desafios da Educação Popular. Educação Popular no século XXI. A Educação Popular em Paulo Freire.

Bibliografias básicas

BRANDÃO, C. R. **O que é educação popular**. São Paulo:

Brasiliense, 2006. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 16. ed.

Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

PONTUAL, P.; IRELAND, T. D. (orgs.). **Educação popular na América Latina: diálogos e perspectivas**. 1. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

Bibliografias complementares

CARNEIRO, G. **Educação popular: uma formação libertadora**. Curitiba: InterSaberes, 2020. [Recurso on-line]

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014. GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MOREIRA, A. L. **Educação popular como instrumentalidade do educador social**. Curitiba: Contentus, 2020. [Recurso on-line]

PAULO, F. dos S. **Concepções de educação: espaços, práticas, metodologias e trabalhadores da educação não escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2020. [recurso on-line]

Disciplina: Educação Especial e Inclusiva
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Pressupostos sociais, educacionais e políticos. Aspectos legais da Educação Especial e Inclusiva. Inclusão, sociedade, família e escola. Educação Especial e Inclusiva e mediação pedagógica do trabalho do gestor. Aspectos gerais da educação de pessoas com necessidades especiais: limitações físicas e mentais e suas nuances. Direito à diversidade, cidadania e direitos humanos.
Bibliografias básicas
BAPTISTA, C. R. (org.). Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas . 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015.
FRELLER, C. C.; CROCHIK, J. L.; KOHATSU, L. N.; DIAS, M. Á. de L. e CASCO, R. Inclusão e discriminação na educação escolar . Campinas: Alínea, 2013.
RODRIGUES, D. (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva . São Paulo: Summus, 2006.
Bibliografias complementares
CROCHÍK, J. L. Inclusão e discriminação: na educação escolar . Campinas: Alínea, 2013.
GÓES, M. C. R. de; LAPLANE, A. L. F. de. (orgs.). Políticas e práticas de educação inclusiva . 4ª ed. Coleção educação contemporânea. Campinas: Autores Associados, 2013.
LOPES, M. C; FABRIS, E. H. Inclusão & Educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2013. MANTOAN, M. T. E. (org.). O desafio das diferenças nas escolas . 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
MITJÁNS MARTÍNEZ, A; TACCA, M. C. V. R (org.). Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldades e deficiência . Campinas: Alínea, 2011.

Disciplina: Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
<p>Conceito de educação, ensino e função social da escola. Concepções de educação escolar. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Conceitos de organização, gestão, participação e cultura organizacional. Organização e gestão da escola. Atividades da direção escolar.</p>
Bibliografias básicas
<p>LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Diretor escolar: educador ou gerente? 1. ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p>
Bibliografias complementares
<p>LÜCK, Heloísa. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2016. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>SANTOS, Clóvis Roberto dos. A gestão educacional e escolar para a modernidade. São Paulo: Cengage Learning, 2009.</p>

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS
Tópicos Especiais
Carga horária total: 40h
Ementa
História da Educação dos Surdos. Abordagens e Especificidades educacionais Contemporâneas. Atuação e postura docente no contexto Educacional Inclusivo e Bilíngue. Legislação vigente e garantia dos direitos do sujeito surdo. Especificidades e singularidades do universo Surdo: cultura, identidade, variação linguística e regionalismos, estrutura linguística e gramatical da Libras. Vocabulário básico contextualizado da LIBRAS.
Bibliografias básicas
FIGUEIRA, A. S. Material de apoio para o aprendizado de Libras . São Paulo: Phorte, 2011. GESSER, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda . São Paulo: Parábola, 2009. LACERDA, C. B. F. Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental . 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
Bibliografias complementares
BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas . - 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. BRITO, L. F. Por uma gramática de Língua de Sinais . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; MARTINS, A. C.; TEMOTEO, J. G. Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a libras em suas mãos . [S.l: s.n.], Editora: EDUSP, São Paulo. 2017. QUADROS, R. M. Libras . São Paulo: Parábola Editorial, 2019. QUADROS, R. M; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa em Educação
Tópicos Especiais
Carga horária total:40h
Ementa
Fundamentação Teórica da Pesquisa em Educação. Evolução histórica da pesquisa em Educação. A construção da Pesquisa em Educação no Brasil. Identificação e discussão dos problemas relevantes na Educação formal e não formal. Estilos de pesquisa correntes no âmbito da Educação. Condições para a realização de um projeto científico: Viabilidade, Relevância e Novidade.
Bibliografias básicas
<p>FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). A Pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 159 p.</p> <p>LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013. 112 p.</p> <p>SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inés (Colab.). Metodologia da pesquisa social: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Atlas, 2015.</p>
Bibliografias complementares
<p>ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>RAMOS, A. Metodologia da Pesquisa Científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. São Paulo: Editora Atlas: 2009.</p> <p>VELOSO, Waldir de Pinho. Como redigir trabalhos científicos: monografias, dissertações, teses e TCC. São Paulo: Thomson, 2006.</p>

Disciplina: Metodologia Científica
Tópicos Especiais
Carga horária total:40h
Ementa
Aspectos do surgimento e evolução do pensamento crítico humano. Tipos de conhecimento. Métodos de raciocínio. Resumo, Resenha, Pesquisa Bibliográfica e Fichamento. Elementos essenciais para a elaboração de trabalhos científicos. Linguagem Científica, Plágio, Direitos Autorais e Legislação Brasileira. Modalidades de trabalhos acadêmicos e científicos. Elaboração de projeto de pesquisa. ABNT: NBR 10520/2002 e NBR 6023/2002. Introdução, Referencial Teórico, Literatura Correlata, Material e Métodos, Resultados Esperados, Cronograma, Citações e Bibliografia.
Bibliografias básicas
<p>ANDRADE, M. M. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2017.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p style="text-align: center;">SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.</p>
Bibliografias complementares
<p>FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.</p> <p>FAZENDA, I (org.). A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas: Papirus, 2015. [Recurso on-line]</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>LAVILLE, C; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. São Paulo: Artmed, 1999.</p> <p>SANTOS, C R. Trabalho de conclusão de curso (TCC): guia de elaboração passo a passo. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p>

12 METODOLOGIA

A fim de atender os objetivos do curso de Especialização em Gestão Escolar na modalidade a distância (EaD), assim como possibilitar o diálogo entre as tecnologias e a comunicação, serão disponibilizados diferentes meios para a interação entre estudantes, tutores e professores no decorrer do curso.

Para tanto, serão utilizados múltiplos meios (mídias) cada um com suas especificidades, podendo contribuir para o alcance de diferentes níveis de aprendizagem, atendendo à diversidade e heterogeneidade do público-alvo. As mídias são complementares entre si.

A carga horária das disciplinas será cumprida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá acessar os conteúdos das aulas, realizar avaliações, estudos e outras atividades previstas. No AVA o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meios como mensagens, chats e fóruns. Ele terá ao seu dispor também o tutor à distância, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, chats e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis. Além disso, o curso disponibilizará no ambiente virtual materiais didáticos, tais como apostilas, vídeos e textos atualizados, que permitirão que o aluno complemente suas horas de estudo.

Vale destacar a importância da Biblioteca Virtual que se define como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de sites que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, entre outros, cuja finalidade será subsidiar o processo de formação, estabelecendo um elo entre a teoria e a prática.

O estudante contará ainda com o polo de apoio presencial, local destinado à realização das atividades presenciais e apoio logístico que garantam ao aluno dar continuidade de forma efetiva ao curso mediante a apropriação eficiente das técnicas e ferramentas que permitam o desenvolvimento da aprendizagem individual à distância. O horário de funcionamento dos polos presenciais será definido após acordos firmados com esses polos e serão divulgados amplamente.

13 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

Nas discussões através de fóruns, o estudante deve atentar para que suas contribuições tragam reflexões relevantes sobre o tema discutido, comentar a contribuição dos colegas, trazer um questionamento novo sobre o tema e, ainda, oportunizar indicação de material complementar que possa enriquecer a discussão.

A depender do Colegiado do Curso, poderão ser adotadas avaliações presenciais para a modalidade a distância.

13.1 Da Frequência

Conforme o artigo 38 da Resolução Consup nº 215/2022, em seu parágrafo único: “nos cursos a distância não haverá controle de frequência on-line e presencial (artigo 47 da Lei nº 9.394/1996) ”.

13.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino. A soma dos pontos atribuídos a avaliação em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente

O estudante será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao estudante regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo para finalização do mesmo.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao estudante regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina (s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

O discente terá até o dobro do tempo do curso para finalizá-lo. Após este período ele será desligado.

13.3 Do Exame Final

Terá direito a fazer o Exame Final (EF) da disciplina o discente que obtiver Nota da Disciplina (ND) igual ou superior a 5,0 (cinco) e inferior a 7,0 (sete). O EF terá o valor de 10,0 (dez) pontos e será considerado APROVADO o discente que obtiver média final (MF) maior ou igual a 7,0 (sete). A média final da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor da ND mais o dobro do valor do exame final (EF), sendo essa soma dividida por 3 (três). Realizado o exame final por parte do discente, a nota do semestre será a maior nota entre ND e MF. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina.

Estará REPROVADO o discente que obtiver ND inferior a 5,0 (cinco) pontos ou MF inferior a 7,0 (sete) pontos. Caso o discente não realize o exame final permanecerá como NFD (Nota Final da Disciplina).

Equação da Média Final do aluno após a realização do Exame Final:

$$\mathbf{MF = ND + (EF \times 2) / 3}$$

MF = Média Final

ND = Nota da Disciplina (antes do EF)

EF = Exame Final

14 DESLIGAMENTO DO DISCENTE

O desligamento de discente ocorrerá por ato formal do colegiado de curso nas seguintes situações:

- I - Quando for reprovado em três ou mais disciplinas de um mesmo módulo;
- II - Quando acumular quatro ou mais reprovações em disciplinas no decorrer do curso;
- III - quando ocorrer reprovações em disciplinas cursadas em segunda oportunidade;
- IV - Quando não cumprir rigorosamente as datas de renovação de matrícula, sendo considerado evadido, salvo os casos em que haja renovação automática;
- V - Quando da clara impossibilidade de integralização curricular dentro do prazo máximo previsto nesta Resolução; e
- VI - Quando comprovada infração disciplinar que caracterize a expulsão, contemplada em Regulamentos e Resoluções do IFSULDEMINAS.

14.1 Trancamento e renovação de matrícula

O trancamento de matrícula poderá ser requerido junto à Secretaria de Registro Acadêmico do Campus ou polo de apoio presencial, pelo discente ou seu procurador, em requerimento próprio, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o início do período letivo de cada semestre, determinado pelo calendário acadêmico. O trancamento será permitido somente após a conclusão do primeiro semestre do curso, contando que o aluno não tenha sido reprovado em três ou mais disciplinas. Decorridos os 30 (trinta) dias do início do semestre letivo, o trancamento será aceito somente mediante apresentação de justificativa devidamente documentada com análise e deferimento do Colegiado de Curso. Em caso de ofertas sazonais ou programas especiais, a viabilidade de trancamento será analisada pelo Colegiado do Curso.

O IFSULDEMINAS não se responsabiliza nem se obriga à integração de discentes após o período de trancamento de matrícula, caso não haja oferecimento de disciplinas ou módulo ou curso, subsequente ao que estava vinculado, por motivo de não continuidade do curso.

A renovação de matrícula ocorrerá de forma automática durante o período de duração regular do curso. Após esse período, enquanto perdurarem as pendências para a integralização da matriz curricular, o discente deverá estar vinculado ao IFSULDEMINAS por meio de ato formal de renovação de matrícula, desde que seja respeitado o período estabelecido para duração máxima do curso.

15 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão

relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

15.1 Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do Campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto Nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – Disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – Eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o Campus Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive

salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o Campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida. Nos polos de apoios presencial, a acessibilidade é avaliada quando ocorre a vista de credenciamento composta por comissão específica para esse fim, sendo que todos os polos com autorização de funcionamento possuem acessibilidade mínima.

Além disso, o Campus Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP/IFSULDEMINAS Nº 68/2020 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil;

III – Assegurar ao discente com necessidades educacionais específicas o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica;

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades educacionais específicas nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho;

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, bem como das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS no ensino regular, em consonância com a legislação vigente;

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil;

VII – Requerer percentual mínimo de destinação orçamentária para Campus e reitoria para garantir o desenvolvimento das ações dos núcleos;

VIII – Gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didáticos pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais;

IX – Solicitar à Direção-geral do Campus, por intermédio da Diretoria de Desenvolvimento Educacional ou Diretoria de Ensino, a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades educacionais específicas, possibilitando a estruturação de equipes de apoio educacional especializado;

X – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias, para tanto dispor de equipe de apoio educacional especializado quando se fizer necessário;

XI – Assessorar na elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) conforme regulamentação institucional vigente;

XII – Reunir a documentação dos estudantes, conforme demanda, para respaldar o processo de deliberação de Certificação por Terminalidade Específica conforme regulamentação institucional e legislação vigente;

XIII – Incentivar, promover e assessorar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva;

XIV – Acompanhar as reuniões pedagógicas de planejamento quando envolver ações pertinentes à Educação Inclusiva, em articulação com as coordenações dos cursos, docentes e equipe multidisciplinar; e

XV – Assessorar a Copese quanto às adaptações necessárias aos candidatos que apresentem necessidades educacionais específicas nos processos seletivos, quando solicitado.

Parágrafo Único. Entende-se por equipe de apoio educacional especializado aquela composta por profissionais que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades

educacionais específicas, como Profissional de Apoio, Professor de Atendimento Educacional Especializado, Tradutor e Intérprete de Libras, dentre outros.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme a Lei Federal Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos, por meio dos quais serão registradas dificuldades e intervenções e serão traçadas estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

15.2 Atividades de Tutoria (mediação) – EaD

Por ser um curso a distância, no qual o aluno está fisicamente distante do professor, a tutoria se destaca como um dos essenciais componentes para que a comunicação entre estes dois elos comunicacionais se estabeleça. Nos diversos modelos de EaD, a tutoria desempenha funções de mediação entre os conteúdos das disciplinas e os alunos; entre professores e alunos; e dos alunos entre si.

O tutor a distância, no exercício da função não docente, participa ativamente da prática pedagógica. Trata-se de um profissional que deve ser graduado na área do curso, devidamente capacitado para utilização das TICs, que atue a partir do IFSULDEMINAS e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, medie o processo pedagógico com estudantes geograficamente distantes e que seja referenciado aos polos de apoio presencial.

São atribuições do tutor a distância: esclarecer dúvidas através dos fóruns de discussão na internet, por meio de telefone, através de participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimentos; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

Seguem as atribuições do tutor:

- ministrar as atividades típicas de tutoria à distância ou presencial;
- auxiliar os alunos nas atividades do curso;
- mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os cursistas;
- coordenar as atividades presenciais;
- supervisionar as atividades do ambiente virtual de aprendizagem (AVA);
- apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso;
- redigir os relatórios de regularidade dos alunos e os de desempenho dos alunos nas atividades;
- estabelecer e promover contato permanente com os alunos;
- aplicar avaliações.

Por conseguinte, os tutores assumem o papel de orientar o estudante durante o processo de aprendizado, com flexibilidade para adaptar-se a situações muito diferenciadas. Já quanto ao processo de interatividade entre alunos e tutores a distância, realizar-se-á utilizando-se de ferramentas e suportes, tais como: fóruns, sala de bate papo, e-mail e videoconferência, conforme plano pedagógico da disciplina, utilizando-se dos espaços oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem.

16 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Para que ocorra o processo de ensino aprendizagem no AVA (ambiente virtual de aprendizagem), o IFSULDEMINAS - Campus Passos utiliza uma plataforma hospedada no servidor da reitoria na DTIC e permite até 10.000 acessos simultâneos. O sistema comporta a manutenção dos conteúdos postados *online* e o gerenciamento de todas as informações do processo EaD na instituição.

A plataforma possibilita a gestão de informações acadêmicas, administrativas (notas), além de permitir a comunicação, sendo possível a integração entre alunos, professores e tutores.

17 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL

O material didático traduzirá os objetivos do curso, abordará os conteúdos expressos nas ementas e levará os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos e habilidades. Assim, o material didático disponibilizado aos estudantes permitirá a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso, considerando aspectos como: abrangência, disponibilidade de acesso pela população envolvida, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Dessa forma, o professor será responsável pelo planejamento, elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas.

O material didático do curso será disponibilizado no AVA em formato digital, possibilitando o acompanhamento do estudante.

18 MECANISMOS DE INTERAÇÃO

Além do material didático apresentado anteriormente, haverá um conteúdo específico de Ambientação, cujo objetivo é orientar os alunos em relação ao acesso ao curso e à plataforma (AVA). Da mesma forma, se prevê uma política de atendimento e acompanhamento constante dos estudantes, bem como necessários mecanismos de sua interação com docentes e tutores, o que além de tornar o curso mais dinâmico, ainda poderá prevenir possíveis evasões.

Os mecanismos de interação permitirão o desenvolvimento autônomo dos estudantes, bem como a aquisição de conhecimentos e habilidades e, ainda, o desenvolvimento da sociabilidade, por meio de atividades de comunicação, interação e troca de experiências e resumem nos seguintes:

- **Site do curso:** oferece o conteúdo e as informações referentes ao curso de forma a aproveitar o potencial pedagógico do computador; permitindo a troca de mensagens; o envio de avisos; a possibilidade de atividades avaliativas, além de oferecer materiais complementares de estudo.

- **Correio Eletrônico (mensagens):** possibilita comunicações entre os atores envolvidos no processo de aprendizagem, as mensagens ficam registradas tanto no ambiente virtual de aprendizagem, como no e-mail cadastrado para o participante.

- **Chats (bate-papo):** possibilita comunicações síncronas entre os atores envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

- **Fórum:** promove discussão assíncrona e permite que todas as mensagens trocadas fiquem registradas, oferecendo aos participantes a possibilidade de acompanhamento das discussões no decorrer do curso e avaliação mais detalhada da participação do aluno.

- **Tarefa:** permite que atividades de avaliação sejam propostas pelo professor/tutor e postadas pelos cursistas, seguidas de avaliações com feedbacks, comentários e notas.

19 CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

19.1 Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, o Colegiado de Curso, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, será constituído:

I) pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;

II) por 3 (três) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;

III) por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso se reunirá ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

I) aprovar o projeto pedagógico do curso após elaboração pelo NDE;

II) deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;

III) aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;

IV) avaliar o desempenho do corpo docente;

V) deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;

VI) acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;

VII - propor modificações do currículo do curso com observância das normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;

VIII - analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;

IX - Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;

X - Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto na Resolução;

XI - receber e encaminhar as questões de ordem disciplinar discente;

XII - atuar como instância recursiva às decisões do coordenador do curso;

XIII - estipular claramente no PPC as modalidades do TCC, quando obrigatório;

XIV - deliberar sobre o desligamento do discente, de acordo com a Resolução vigente;

XV - Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e desta Resolução.

19.2 Atuação do Coordenador

A coordenação do curso está sob responsabilidade do prof. Clayton Silva Mendes, cujas formações e experiências encontram-se sucintas abaixo:

Doutor em Ciência, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Mestre em Planejamento e Análise de Políticas Públicas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especialista em Educação Ambiental pelo Centro Universitário Barão de Mauá (CUBM). Licenciado em Geografia. Graduado em Engenharia Ambiental e Gestão Pública. Possui experiência em implantação e acompanhamento de processos e legislações educacionais, abertura de cursos, registros e controles acadêmicos. Atuou como docente na Rede Estadual e Particular de ensino de Minas Gerais. Possui experiência e interesse acadêmico em planejamento e análise de políticas públicas educacionais, tecnologias educacionais, educação a distância, gestão de pessoas e temática ambiental. Pesquisa a produção de ciência e tecnologia na educação profissional e tecnológica; a política científica e tecnológica brasileira e gestão

do conhecimento. Foi membro da Câmara de Ensino (CAMEN), do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e do Conselho Superior (CONSUP) do IFSULDEMINAS. Ocupou a função de Coordenador-Geral do Programa Novos Caminhos/Pronatec e já coordenou o curso Técnico em Segurança do Trabalho pelo mesmo Programa. Integrou como conselheiro o Comitê de Bacias do Médio Rio Grande (CBH-GD7). Exerceu ainda as funções de Coordenador de Registros Acadêmicos e Diretor de Desenvolvimento Educacional Substituto. Atualmente exerce a função de Pró-Reitor de Gestão de Pessoas.

Conforme Regimento Interno da Especialização no IFSULDEMINAS, compete ao coordenador de curso:

I - Auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver as atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade;

II - Elaborar e divulgar com antecedência os horários das disciplinas do período letivo vigente;

III - manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica;

IV - Zelar pelo cumprimento dos compromissos do corpo docente e discente;

V - Zelar pelo cumprimento do PPC e desta Resolução;

VI - Propor mudanças no PPC, buscando o aprimoramento do curso, respeitando a devida tramitação nas câmaras para aprovação;

VII - auxiliar nas ações do processo seletivo;

VIII - aprovar os programas e os planos de ensino das disciplinas, verificando o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas;

IX - Representar o curso nos órgãos da unidade de ensino;

X - Convocar e presidir as reuniões de docentes e colegiado do curso;

XI - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes;

XII - coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso e de suas modificações para submissão aos órgãos competentes;

XIII - zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais próprias do curso e daquelas que forem institucionais;

XIV - promover ações de avaliação do curso semestralmente/modular, permitindo a participação dos discentes;

XV - Auxiliar nas propostas de temas de TCC, quando houver, advindas do

corpo docente e discente;

XVI - viabilizar as condições necessárias para o desenvolvimento dos Tacos, quando obrigatórios;

XVII - organizar os grupos de professores orientadores e, quando necessário, auxiliar o processo de substituição do professor orientador;

XVIII - elaborar o cronograma para a avaliação/apresentação do TCC, quando obrigatório;

XIX - organizar o ambiente virtual de aprendizagem e mantê-lo atualizado;

XX - Manter um padrão de layout e personalização desse ambiente com logotipos que identificam o curso;

XXI - promover cursos de capacitação para os docentes do curso, junto à equipe do suporte da plataforma;

XXII - orientar e reforçar aos discente os prazos de rematrícula e entrega de atividades;

XXIII - organizar os encontros e as atividades avaliativas presenciais, quando couber;

XXIV - encaminhar à SRA, ao final do período letivo, as atas de defesa e aprovação do TCC para arquivamento, se houver.

19.3 Corpo Docente

Professor	Clayton Silva Mendes
Titulação	Doutor
Formação	Graduação em Engenharia Ambiental (FESP/UEMG); Graduação em Gestão Pública (UNIFRAN); Licenciatura em Geografia (UNIFRAN); Especialização em Educação Ambiental (Barão de Mauá); Mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas (UNESP); Doutor em Ciência, Tecnologia e Sociedade (UFSCar).
E-mail	clayton.mendes@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/4693755166466635
Disciplinas	Ética e Relações Interpessoais; Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico; Gestão Administrativa e Financeira; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professor	Danilo Vizibeli
Titulação	Doutor
Formação	Graduação em Jornalismo (FESP/UEMG); Licenciatura em Letras - Português/Inglês (UNIFRAN); Mestrado em Linguística (UNIFRAN); Doutorado em Linguística (UFSCar).
E-mail	danilo.vizibeli@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8142560156817712
Disciplinas	Didática e Metodologia no Ensino Superior; Educomunicação na Gestão Escolar; Metodologia Científica; Metodologia da Pesquisa em Educação

Professora	Gabriela Rocha Guimarães
Titulação	Mestre
Formação	Licenciatura em Letras (FESP/UEMG); Especialização em Supervisão e Inspeção Escolar (Claretiano - Centro Universitário); Mestrado em Planejamento e Análise de Políticas Públicas (UNESP).
E-mail	gabriela.guimaraes@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/4072081339890000
Disciplinas	Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar; Educação Popular.

56

Professora	Laressa Pereira Silva
Titulação	Mestre
Formação	Licenciatura em Biologia (UEMG - Campus Divinópolis); Especialização em Microbiologia Industrial e Ambiental (UFMG); Mestrado em Ensino de Ciência (UNICSUL)
E-mail	laressa.pereira@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7222188265137255
Disciplinas	Ética e Relações Interpessoais; Políticas e Avaliações Educacionais.

Professor	Paulo Henrique Novaes
Titulação	Mestre
Formação	Técnico em Informática (IFSULDEMINAS); Graduação em Nutrição (UNIFAL/MG); Licenciatura em Química (Instituto Cotemar); Graduando em Gestão Pública (UNIVESP); Graduando em Odontologia (UNIFRAN); Especialização em Nutrição Humana e Saúde (UFLA); Especialização em Educação a Distância (Instituto Cotemar); Especialização em Design Instrucional em Cursos Virtuais (UNIFEI); Mestre em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos (UFSCar).
E-mail	paulo.novaes@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/7092604290264977
Disciplinas	Tecnologias Educacionais; Gestão de Projetos.

Professora	Paula Magda Roma
Titulação	Doutora
Formação	Licenciatura em Física (UFAM), Licenciatura em Pedagogia (UNINTER), Mestrado em Física (UFAM), Doutorado em Física (UFMG)
E-mail	paula.roma@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/6641865413392219
Disciplinas	Fundamentos Educacionais na Gestão Escolar

Professor	Fábio Brazier
Titulação	Doutor
Formação	Licenciado em Letras - Port/Inglês (CESEP); Licenciado em Pedagogia (UNIFRAN); Licenciado em Educação Especial (UNISANTA); Especialização em Gestão Escolar (UFMG); Especialização em Coordenação Pedagógica (UFOP); Especialização em Gestão Escolar: Orientação, Supervisão e Inspeção Escolar (CESEP); Mestrado em Educação (UNIFAL-MG); Doutorado em Educação (PUCCAMPINAS).
E-mail	fabio.brazier@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8955148328244946
Disciplinas	Planejamento Educacional e Projeto Político Pedagógico; Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar; Educação Especial e Inclusiva.

Professor	Reginaldo Aparecido Silva
Titulação	Mestre
Formação	Licenciando em Letras-Libras e Pós-graduando em Educação a Distância: Gestão e Tutoria (Uniasselvi); Mestre em Educação (UNIFAL); Especialização em Libras (FAEL S/A); licenciado em Pedagogia (UFOP). Certificado pelo Exame Nacional de Certificação de Proficiência: na Tradução/Interpretação e Docência - Uso e Ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) (Prolibras). Intérprete Educacional com aprovação da Banca Examinadora do CAS/MG.
E-mail	reginaldo.silva@ifsuldeminas.edu.br
Lattes	http://lattes.cnpq.br/8717562183296254
Disciplinas	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

19.4 Corpo Administrativo do Campus

Nome	Cargo
Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
Aline Gonzaga Ramos	Pedagoga
Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
Carla Fernandes da Silva	Assistente em Administração
Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
Daniel dos Santos Oliveira	Psicólogo
Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
Denís Jesus da Silva	Assistente Social
Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
Filipe Tadeu de Salles	Técnico em Contabilidade

Flávio Donizete de Oliveira	Contador
Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
Joel Rossi	Técnico em Laboratório/Informática
Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
Karoline Nascimento	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais
Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
Márcia Aparecida de Oliveira	Assistente em Administração
Marco Antônio Ferreira Severino	Contador
Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
Pedro Vinicius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
Raquel Araújo Campos	Assistente de Alunos
Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/Enfermagem
Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
Tereza do Lago Godoi	Tecnólogo/formação informática
Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

20 INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – Campus Passos apresenta atualmente a seguinte estrutura:

a) Salas de aula

- 20 (vinte) salas de aula; e
- 01 (uma) sala de aula multimídia.

b) Laboratórios

- 09 (nove) laboratórios de Informática;
- 01 (um) laboratório de Hardware;
- 01 (um) laboratório de Redes;
- 1 (um) laboratório de Física;
- 1 (um) laboratório de Química;
- 1 (um) laboratório de Biologia;
- 1 (um) laboratório de Desenho;
- 1 (um) laboratório de Humanidades;
- 1 (um) laboratório de Fotografia e Vídeo;
- 1 (um) laboratório de Ensino de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 1 (um) Estúdio de Rádio;
- 1 (uma) Agência Júnior;
- 1 (um) Espaço Maker / laboratório de Iniciação Científica; e
- 05 (cinco) laboratórios de Enfermagem.

c) Bloco de Ensino/ Pedagógico

- 01 (uma) sala de professores;
- 09 (nove) salas para coordenadorias de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 1 (uma) sala de atendimento para Assistente Social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Setor de Registros de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (SERPEX) e Coordenadorias de Pesquisa e Extensão;

- 01 (um) Setor de Registros Acadêmicos (SRA);
- 01 (uma) Biblioteca;
- 01 (um) Núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de EaD;
- 01 (uma) sala de Enfermagem para atendimento de Primeiros Socorros;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Enfermagem e Comitê de Ética em Pesquisa (CEP); e
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Geral de Ensino.

d) Bloco Administrativo

- 01 (uma) sala para a Recepção;
- 01 (uma) sala para a Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Diretoria de Desenvolvimento Educacional;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para o Setor de Almojarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Coordenadoria de Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação e Chefia de Gabinete; e
- 01 (uma) sala de reuniões com videoconferência.

e) Demais

- 12 (doze) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à Lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almojarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;

- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (uma) sala para Empresa Júnior;
- 1 (um) alojamento com banheiro;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos;
- 1 (um) Ginásio de Esportes; e
- 1 (um) Auditório com 360 lugares.

20.1 Biblioteca, Instalações e Equipamentos

20.1.1 Biblioteca Física

A Biblioteca Clarice Lispector - Campus Passos possui uma área de 616, 58 m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 04 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesa para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 01 estofado para leitura;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala.

- 06 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala de processamento técnico de livros para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 assentos, 04 estantes de livros, 01 estante para material audiovisual, 03 armários com porta, 01 armário para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, 01 impressora multifuncional;
- 01 sala para coordenação de biblioteca, com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 03 assentos, 02 armários com porta, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal, uma mesa pequena para apoio; e
- 01 sala para bibliotecária de referência, com 01 armário com porta, 01 estofado, 01 mesa com 02 assentos, 01 computador para trabalhos administrativos, 01 mesa pequena para apoio.

O acervo bibliográfico é constituído por 7801 exemplares de livros impressos, sendo 2244 títulos, 33 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico deste acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação à consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base de dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso a plataformas digitais.

20.1.2 Biblioteca Virtual

Além da Biblioteca Física do Campus Passos, estará disponível para o aluno do curso uma plataforma de Biblioteca Virtual, que pode ser acessada de qualquer lugar do país, em desktops, tablets e smartphones. A Biblioteca Virtual é uma excelente ferramenta para cursos a distância. A Coordenadoria Geral de Bibliotecas disponibiliza o acesso que

se faz por meio de contratos com as empresas de bibliotecas virtuais. Atualmente, a que está sendo usada é a Biblioteca Virtual Pearson. Por meio do número de matrícula do aluno no IFSULDEMINAS, é solicitado o cadastro em um formulário próprio, enviado pelos coordenadores de curso por e-mail, e, no prazo máximo de 48 horas, o acesso é liberado. Os acessos a livros são livres, não há quantidade limitada de acessos e os títulos digitais disponíveis na Pearson também aparecem na busca pelo Sistema Pergamum (sistema de acesso da Biblioteca Física).

A Biblioteca Virtual Pearson é utilizada em mais de 400 instituições de ensino do Brasil, com mais de 3 milhões de usuários ativos. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras. Ao todo, são disponibilizados aproximadamente 8 mil e-books (títulos) nas mais variadas áreas do conhecimento.

21 CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado **Especialista em Gestão Escolar**, conforme Resolução CNE nº 1 de 6 de abril de 2018. O certificado de conclusão de curso de especialização deverá ser acompanhado do respectivo histórico escolar, no qual deverá constar, obrigatória e explicitamente:

I) ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º da Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018;

II) identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III) elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação;

IV) relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome do docente responsável;

V) título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida; se houver.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato Sensu*, enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE 01 de 06 de abril de 2018, terão validade nacional. Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente não apresente pendências documentais no Setor de Registros Acadêmicos ou na Biblioteca. O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as

exigências regimentais e pedagógicas do curso, não será certificado. No entanto, poderá requerer, junto à SRA, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

22 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso será avaliado anualmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento para ações de melhoria da qualidade.

Caberá à CGPG organizar o sistema de acompanhamento e avaliação dos cursos de especialização. A avaliação será realizada mediante instrumentos específicos elaborados pela CGPG e visitas de verificação, se necessário. Os cursos de especialização serão avaliados pelos discentes abrangendo aspectos pedagógicos e administrativos.

A formação do Gestor Escolar é cada vez mais necessária, pois os estabelecimentos de ensino são pressionados para cumprimento de metas, melhoria na qualidade do ensino, diminuição na evasão, além do gestor ter que lidar com resolução de conflitos interpessoais e questões administrativas e financeiras, que impactam diretamente em seu trabalho.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, quando necessário.

“A escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação, da sociedade, do mundo, de si mesmos” (Paulo Freire).

23 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. **Portal do Ministério da Educação**. Brasília, DF, 17 jun. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Constituição (1998). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 53. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Decreto nº 7.037/2009. Institui o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH 3. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES n. 67, de 11 de março de 2003. Relatores: José Carlos Almeida da Silva e Lauro Ribas Zimmer. Brasília, DF, 11 mar. 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 8, de 06 de março de 2012. Relator: Adeum Hilário Sauer. Brasília, DF, 08 mar. 2012. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10356-pceb008-12-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

IFSULDEMINAS. Resolução Consup nº 215, de 28 de junho de 2022. **Dispõe sobre aprovação do Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS, nas modalidades presencial e a distância.** Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/215.2022_com_anexo.pdf Acesso: em 30 set. 2023.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mito & desafio:** uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

PIMENTA, Selma. Garrido.; GHEDIN, Evandro. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.